

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO DO IFTO- CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

Lausiane da Silva Barreto¹ Márcio Eckardt²

¹ Acadêmica do 7º período de Administração – IFTO Campus Paraíso do Tocantins-TO. E-mail: lausiane_barreto@hotmail.com

² Professor no IFTO, Mestre em Agroenergia. Email: adm1marcio@ifto.edu.br

Resumo: Dentre os principais objetivos almejados pelos estudantes que cursam o nível superior estão a inserção no mercado de trabalho, a complementação da aprendizagem e também o desenvolvimento de sua carreira profissional. O estágio proporciona aos estudantes o alcance desses objetivos. Assim o objetivo é apresentar as principais contribuições que a experiência do estágio propicia no processo de formação dos acadêmicos do curso de administração do IFTO- Campus Paraíso do Tocantins. Foram entrevistados estudantes de administração que estão estagiando, afim de colher informações sobre suas percepções a respeito da importância do estágio para a sua formação profissional. A pesquisa é do tipo exploratória, onde optou-se pelo estudo de caso qualitativo. A técnica de coleta de dados foi por meio de entrevistas presenciais com roteiro semiestruturado. Para fazer a análise e interpretação das informações, os resultados foram confrontados com as teorias que nortearam este trabalho. Concluiu-se que a importância do estágio para a formação de tais acadêmicos está relacionada a diversos fatores, e podem ser citados como principais o aprimoramento do conhecimento prático e o desenvolvimento de competências profissionais.

Palavras-chave: aprendizagem, competências profissionais, estágio

1. INTRODUÇÃO

No cenário empresarial é notável a influência das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas sobre as organizações. Juntamente com a globalização veio a competitividade e com isso as empresas passaram a selecionar pessoas com um alto grau de qualificação, dotados de habilidades, essenciais para a tomada de decisão.

Nesse sentido, os cursos de administração têm como objetivo preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho, fornecendo aprendizado e o embasamento teórico para o exercício da profissão. Desta forma, o estágio exerce o papel de agente complementar dos estudos, oferecendo ao aluno a aquisição da experiência prática e permitindo a construção de novas ações, com bases mais sólidas na busca pelo conhecimento.

“O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem, onde um leque de situações, de atividades de aprendizagem profissional se manifesta para o estagiário, tendo em vista a sua formação” (BURIOLLA, 2011, pág. 15).

Dentre os principais objetivos almejados pelos estudantes que cursam o nível superior está a inserção no mercado de trabalho, a complementação da aprendizagem e também o desenvolvimento de sua carreira profissional. O estágio proporciona aos estudantes o alcance desses objetivos, onde a universidade fornece o ensino, o estagiário busca o aprendizado e a empresa fornece a prática do estágio.

Segundo Faria (2011) a teoria aprendida na universidade, aliada à prática, contribui no processo de desenvolvimento de competências dos futuros administradores, onde o estágio torna-se um dos meios de contato entre o aluno e a organização.

Para elaboração do presente artigo foram entrevistados estudantes de administração que estão estagiando, afim de colher informações sobre suas percepções a respeito da importância do estágio

para a sua formação profissional. Assim a questão central desse trabalho é: “Qual a importância do estágio para a formação dos acadêmicos de administração do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins?”.

O objetivo geral é identificar e analisar as principais contribuições que a experiência do estágio propicia no processo de formação dos acadêmicos do curso de administração do IFTO - Campus Paraíso do Tocantins que atualmente estão em atividades de estágio. Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: I - Identificar, segundo a percepção dos estudantes, quais fatores oportunizam ou dificultam o desenvolvimento de suas competências durante o estágio; II - Analisar a percepção dos estudantes a respeito das mudanças provocadas pela experiência do estágio; III - Descrever as contribuições do estágio segundo a percepção dos alunos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para elaboração do presente artigo foram entrevistados 5 (cinco) estudantes do curso de Administração do IFTO - Campus Paraíso do Tocantins que atualmente estão realizando atividades de estágio. A pesquisa realizada é do tipo exploratória, onde segundo Severino (2010) é aquela que busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho e também mapeando as condições de manifestação desse objeto. A pesquisa realizada criou uma aproximação com o tema proposto, visando obter informações através da entrevista com os alunos, nas quais foram encontradas respostas sobre a importância do estágio para a formação profissional dos mesmos.

Para alcançar os objetivos específicos optou-se pelo estudo de caso qualitativo, pois o objetivo deste trabalho é conhecer, através da percepção dos alunos, o papel que o estágio desempenha no seu processo de formação em administração. Para Yin (2010) o estudo de caso pode ser usado em diversas situações e contribui para entender fenômenos individuais, grupais ou organizacionais. Como será priorizada a percepção dos alunos em relação ao tema proposto, a pesquisa tem caráter qualitativo, sendo aquela que não produz resultados através de procedimentos estatísticos, mas sim por meio de dados relacionados à vida das pessoas, emoções, comportamentos e experiências de vida (STRAUSS e CORBIN, 2008, pág. 35).

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas presenciais com roteiro semiestruturado aplicada aos alunos estagiários. Para Godoy (2006) a entrevista semiestruturada objetiva compreender os significados que os entrevistados atribuem às questões relacionadas ao tema. Esse tipo de entrevista é utilizado para recolher dados descritos na linguagem do próprio entrevistado, onde podem ser adequadas quando o pesquisador desejar aprender sobre o mundo do entrevistado, suas opiniões e crenças.

Inicialmente, para fazer a análise e interpretação das informações obtidas pelas entrevistas, as respostas foram separadas por temas como fatores que oportunizam ou dificultam a aprendizagem, mudanças ocasionadas e contribuições na formação através do estágio. Por fim, foram confrontados os resultados com as teorias que nortearam este trabalho, sendo feitas as conclusões obtidas em relação à importância do estágio para a formação dos acadêmicos de administração do IFTO - Campus Paraíso do Tocantins.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 ESTÁGIO

A primeira discussão formal sobre estágio aconteceu em 1972 em um evento que envolveu docentes de práticas pedagógicas. Em 1977 o estágio foi regulamentado pela Lei nº 6.494. Com o objetivo de dar maior atenção a essa prática, no ano de 2008 foi aprovada a Nova Lei de Estágio,

com o nº 11.788, que possui algumas mudanças e complementações em relação a de 1977, afirmam Custódio e Carrão (2012).

Segundo a nova lei, o estágio não cria vínculo empregatício, podendo ser reincidido antes do término do contrato, tanto pela empresa contratante, pelo estagiário, como pela instituição de ensino, mediante irregularidades nas condições de estágio. Algumas das mudanças efetuadas foram em relação a carga horária, que passou a ser de 6 horas diárias e 30 horas semanais para o nível superior. Outra restrição é em relação a prática do estágio, que deve conter atividades específicas da área de atuação do aluno, com um período máximo de 2 anos.

O estágio é o momento onde os alunos têm a primeira experiência com o mercado de trabalho. É por meio do estágio que a maioria dos acadêmicos iniciam sua jornada profissional, descobrem-se profissionalmente e se preparam para as demandas organizacionais atuais. De acordo com a Lei 11.788/08 o estágio “é ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo”.

O estágio é entendido como uma forma de expansão dos conhecimentos, sendo bem visto pelas instituições de ensino, onde, na maioria delas, é componente curricular obrigatório nos cursos de graduação. Os estágios também são considerados atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho, que são realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sendo que as atividades devem estar vinculadas a área da graduação do estudante, acrescenta Brinkhus (2008).

Custódio e Carrão (2012) enfatizam que as atividades realizadas durante a prática do estágio são complementares aos estudos e consideradas uma oportunidade de aprendizagem pessoal e profissional, onde a aprendizagem é considerada um processo contínuo, feita de forma individual por meio da reorganização e reconstrução da experiência.

Segundo Faria (2011) o estágio permite que o futuro profissional se posicione estrategicamente em função das necessidades do mercado. O acadêmico em Administração terá a oportunidade de consolidar seus conhecimentos e gerar um alto valor agregado às empresas, desenvolvendo habilidades e construindo atitudes que o auxiliam na resolução de problemas enfrentados pelas organizações.

No decorrer do curso o acadêmico se apropria de inúmeros conhecimentos, de diversas correntes e teorias de aprendizagem. O estágio, na maioria das vezes, é o primeiro contato do futuro formando com a realidade. Durante esse processo é possível a aplicação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso. A prática do ensino favorece a descoberta, sendo um processo dinâmico de aprendizagem em diferentes áreas de atuação no campo profissional. Dentro de situações reais o acadêmico pode compreender e aplicar, na realidade escolhida, o aprendizado obtido na sala de aula (ELINES, 2010, pág. 91).

Conforme a Lei nº 11.788/2008 o estágio pode ser de caráter obrigatório ou não obrigatório, sendo que o primeiro é definido no projeto do curso, onde sua carga horária é pré-requisito para a formação do estudante e obtenção do diploma. O segundo é opcional, acrescentado na carga horária regular e obrigatória como crédito complementar do curso. A atividade de estágio poderá ser, ou não, remunerada, sendo que nas atividades remuneradas além de se tornarem fonte de conhecimento também podem ser uma fonte de renda para os estudantes.

3.1.1 Aprendizagem e desenvolvimento de competências

O estágio é um processo de aprendizagem indispensável a um universitário que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Um dos principais motivos que levam os estudantes a exercer atividades de estágio é a aprendizagem. As organizações buscam profissionais

que tenham capacidade de aprendizado e queiram adquirir novos conhecimentos. Segundo Antonello (2006) a aprendizagem é um processo de mudança, pois torna o indivíduo preparado para executar as atividades e contribuir com a organização.

Para Elines (2010) o aprendizado é muito mais eficaz quando adquirido por meio de experiências. Os alunos aprendem mais aplicando na prática do que apenas lendo e escrevendo, sendo que é indiscutível os benefícios e vantagens oferecidos pelo estágio, onde consegue-se distinguir aquilo que precisa aprender e o que deve ser aperfeiçoado.

A prática do estágio fornece aos alunos o desenvolvimento de suas competências profissionais. Nesse sentido, Antonello (2010) afirma que essas competências são desenvolvidas a partir de seis aspectos: 1) a conexão existente entre a competência e a ação; 2) a contextualidade; 3) as categorias construtivas de competência; 4) o sentimento e experiência profissional de ser competente; 5) a interação com a rede de trabalho; 6) e as práticas de trabalho, onde o desenvolvimento de competência abrange a mudança na estrutura e no significado das práticas de trabalho.

Segundo Faria (2011) o estágio também oferece ao futuro administrador uma variedade de competências que podem preparar o perfil profissional deste acadêmico para as mudanças existentes no mercado de trabalho. Dessa forma, a capacidade de aglutinar conhecimentos práticos baseados em teorias vistas em salas de aula é tida como fundamental para a construção do conhecimento.

3.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a análise da importância do estágio para a formação dos acadêmicos em administração do IFTO-Campus Paraíso foram entrevistados os alunos do 5º e 7º semestre que atualmente estão em atividade de estágio. No total foram entrevistados 5 (cinco) alunos estagiários, onde as perguntas feitas estão relacionadas às atividades desenvolvidas e a importância do estágio para a formação acadêmica dos estudantes.

A faixa etária dos alunos entrevistados é de 23 a 27 anos, estão estagiando em uma agência bancária e no próprio Instituto Federal de Paraíso do Tocantins. Os nomes dos entrevistados foram preservados e estão indicados por números (E1 até E5).

O ponto principal dos estágios são as atividades desenvolvidas, pois determinarão a satisfação ou insatisfação dos estagiários. Com relação as atividades desenvolvidas, 60% (3) dos estudantes relatam que desenvolvem as seguintes atividades: atendimento ao público, confecção/organização de documentos e atividades operacionais do setor onde atuam. Os outros 2 (40%) realizam atividades administrativas como emissão de relatórios, atendimento a alunos que precisam tirar dúvidas, atendimento telefônico e auxílio ao gestor imediato.

Um dos entrevistados destacou a importância de lidar com situações reais que farão parte do seu dia a dia profissional, onde estas proporcionam maior aprendizado. E3: “O estágio me proporciona a oportunidade de conhecer rotinas que farão parte do meu dia a dia profissional, isso me oportuniza aprender bastante, pois a cada dia tenho que me superar, aprender sozinha e ter autonomia para, em alguns momentos, tomar decisões”.

Para a maioria dos estagiários, o ambiente também é considerado um fator importante para o desenvolvimento do aprendizado, assim como o treinamento, o bom relacionamento com os funcionários e a adequação das atividades desenvolvidas com sua área de atuação.

Um dos alunos comentou que o ambiente em que as pessoas possuem um bom relacionamento o aprendizado torna-se mais eficaz. E1: “Eu aprendo muito com o ambiente e com as pessoas, aqui eles me falam como eu devo fazer as atividades e me ajudam quando tenho alguma dúvida. Então o relacionamento, os questionamentos e a liberdade com quem está te ensinando é essencial. No banco as pessoas são atenciosas, dá para pensar e aprender ao mesmo tempo”.

Outro estudante ainda destaca:

E5: “A oportunidade de estar no meio de pessoas influentes com mais conhecimento e a oportunidade de troca, principalmente nas primeiras experiências de trabalho, é enriquecedor e está sendo muito importante para mim. Estou aprendendo com essas pessoas e também estou conhecendo um pouco sobre como será o mercado de trabalho”.

Estes relatam remetem a forma de aprendizagem interação-colaboração, que segundo Antonello (2005), proporciona benefícios às partes envolvidas que são adquiridos pela diversidade presente dentro das equipes e de seu funcionamento com pessoas que possuem abordagens e estilos diferentes. A aprendizagem em grupo permite compartilhar e socializar conhecimento, experiências e prática de trabalho.

Um dos fatores citados pelos alunos que limitaram sua aprendizagem é o desenvolvimento apenas de atividades operacionais e superficiais. Um dos estagiários acrescentou que, em alguns momentos, a empresa não se interessa em repassar atividades de maior complexidade, pois há certo receio em investir no desenvolvimento do estagiário, visto que a atividade do estágio é rápida e pode ser rompida a qualquer momento.

E2: “No meu estágio não tenho muita oportunidade de aprender, as pessoas me passam coisas muito simples e que não me fazem pensar muito, então não adquiro muito conhecimento. A empresa não quer investir tanto em passar funções e responsabilidades pois posso sair a qualquer momento”.

Os alunos afirmam que os principais benefícios adquiridos, até o momento, com a experiência de estágio são: visão crítica sobre o que estuda em sala de aula, desenvolvimento profissional e pessoal, definição de carreira e, possivelmente, inserção no mercado de trabalho.

E1: “A experiência de estágio me fez ser mais crítica em relação a faculdade, ser mais crítica em relação ao que eu aprendo em sala de aula, passei a pensar como posso aplicar no meu dia a dia profissional o que estou aprendendo no estágio”.

E2: “O que acontece na prática colabora muito para sermos um bom administrador, para pensarmos melhor nas decisões a serem tomadas, assim conseguimos adquirir experiência e temos a oportunidade de vivenciar o que acontece na realidade. O estágio me possibilita a experiência do que aprendi na faculdade e pra mim é um aprendizado extra”.

E3: “Com o estágio passei a ser menos tímida, ter maior responsabilidade sobre o que faço, ser mais paciente e aprender a trabalhar em equipe”.

E4: “A experiência de estágio tem me ajudado a definir o que eu quero para minha carreira profissional e o que irei fazer após o término da faculdade”.

E5: “Não tem como chegar em uma empresa sem nenhuma experiência, então, na minha opinião, o estágio pode ser um fator determinante na minha contratação, sendo considerado uma experiência prática”.

E por fim, os estudantes destacaram que alguns fatores têm auxiliado no seu processo de formação. Alguns deles são: a oportunidade de conhecer o mercado onde vão atuar, a adequação da teoria com a prática, o conhecimento prático adquirido, o enriquecimento das relações humanas

através do trabalho em equipe e, principalmente, a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades profissionais.

6. CONCLUSÕES

Em termos gerais, percebe-se, a partir da análise das entrevistas, que o estágio contribui de maneira significativa para o desenvolvimento de competências profissionais na formação dos acadêmicos de administração do IFTO - Campus Paraíso do Tocantins. Não houve nenhuma entrevista que não apontasse alguma forma de aprendizagem adquirida através da experiência de estágio.

A receptividade da organização em que o estágio está sendo realizado é muito importante, onde os mais experientes têm o papel da orientação, no auxílio para que ocorra o processo de aprendizagem. Por outro lado o estagiário precise estar aberto ao conhecimento e as oportunidades de aprendizagem.

A experiência do estágio possibilita aos alunos o contato com situações reais que proporcionam uma grande fonte de conhecimento. Ao deparar-se com o novo é necessário traçar estratégias, essa ação leva à aquisição de novas experiências, ao aprimoramento profissional e, conseqüentemente, ao preparo para o mercado de trabalho.

Desta forma é notável que o estágio contribui tanto para o âmbito pessoal, profissional, como social. No âmbito pessoal ele proporciona o autodesenvolvimento, o aumento da responsabilidade e a construção da postura profissional. No âmbito profissional concede o aprendizado, a inserção no mercado de trabalho e ajuda na definição da carreira profissional. E por fim, no aspecto social o estágio fornece benefícios através da interação com os colegas, pelo convívio com pessoas mais experientes e pelo aprendizado que a inserção no ambiente organizacional proporciona.

Portanto conclui-se que a importância do estágio para a formação de tais acadêmicos está relacionada a diversos fatores, e podem ser citados como principais o aprimoramento do conhecimento prático e o desenvolvimento de competências profissionais. Verifica-se a importância do tema e abre-se espaço para estudos mais aprofundados em relação a experiência de estágio.

REFERÊNCIAS

ANTONELLO, Claudia Simone. **Aprendizagem na ação revisada e sua relação com a noção de competência.** Comportamento organizacional, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BRINKHUS, Nicole. **Análise da influência da nova lei dos estágios, em relação a atual prática, na experiência profissional dos estagiários da Unisinos.** São Leopoldo: Unisinos, 2008.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado.** 7ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CUSTÓDIO, Thais Vanessa; CARRÃO, Ana Maria Romano. **Os impactos do estágio na formação profissional do administrador.** Piracicaba, 2012.

ELINES, Bruna. **Estágio e formação acadêmica:** um estudo com os alunos do curso de administração sobre a importância do estágio tanto em empresas privadas quanto em empresas junior. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/estagio-e-formacao-academica-um-estudo-com-os-alunos-do-curso-de-administracao-sobre-a-importancia-do-estagio-tanto-em-empresas-privadas-quanto-em-empresas-junior/38189/>>. Acesso em 11 set. 2016. 21:32:11.

FARIA, Edilene. **A formação profissional de estudantes de administração: a experiência do estágio supervisionado obrigatório.** AEFA: Goiânia, 2011.

GODOY, Arilda Schimidit. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2009.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2010.